

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão FATOR REUMATÓIDE	Página 1 de 3 POPIMUN 01 Revisão: 01
--	---	---

FATOR REUMATOIDE – ARTRI LÁTEX TESTE

FUNDAMENTO

O fator reumatóide é uma imunoglobulina presente no soro de 50 a 95% dos adultos com Artrite Reumatóide (AR). Aparece no soro e no líquido sinovial dentro de vários meses após o início da AR e permanece por vários anos após a terapia. Os autoanticorpos são habitualmente da classe IgM, embora cerca de 15% dos casos de AR exibam a classe IgG. A maioria dos métodos só detecta a classe IgM.

APLICAÇÃO CLÍNICA

Auxílio no diagnóstico de AR, particularmente quando o diagnóstico clínico é difícil.

AMOSTRA

Soro

REAGENTE UTILIZADO

VIDA Registro MS: 80785070090

VIDA Biotecnologia LTDA - CNPJ: 11.308.834/0001-85. Resp. Tec. RENATO SILVA – CRBIO4-57360/04-D; Belo Horizonte- MG. Av. José Cândido de Silveira, 2100 – Horto Florestal - Fone: (31) 34663351 Belo Horizonte MG Brasil CEP: 31035-536 Home page: www.vidabiotecnologia.com.br E-mail: dsa@vidatecnologia.com.br

EQUIPAMENTOS

Pipetas automáticas
Tubos de ensaio 12x75 mm
Salina 0,9 %
Placas de fundo negro
Ponteiras

PROCEDIMENTO

Prova qualitativa

Deixar os reagentes e amostras adquirirem a temperatura ambiente.

Adicionar uma gota da amostra (25microlitros) e uma gota dos controles positivo e negativo (25microlitros) nas delimitações da placa de fundo negro.

Agitar vigorosamente o reagente de Látex contra a palma da mão de 10 a 15 vezes.

Adicionar uma gota do reagente de Látex (25 microlitros),

Homogenizar com uma ponteira

Agitar em movimentos circulares vagarosos por 2 minutos

Prova semi-quantitativa

Em uma placa de fundo negro, pipetar 25 microlitros de solução salina 0,9 % nos círculos 1,2,3,4,5 e 6.

Usando uma pipeta automática misturar 25 microlitros de soro com a salina do círculo 1, em movimentos de encher e esvaziar 5 vezes, e transferir 25 microlitros desta primeira para o próximo círculo e assim sucessivamente até a sexta diluição, desprezando os 25 microlitros finais.

Testar cada diluição conforme técnica qualitativa, sendo que a última diluição que apresentar aglutinação será o título da amostra.

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão FATOR REUMATÓIDE	Página 2 de 3 POPIMUN 01 Revisão: 01
--	---	---

-Caso a diluição numero 6 ainda apresente positividade pode-se prosseguir com a diluição até que se determine o título exato.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Resultado: Multiplicar o fator de diluição por 8,0.

Exemplo: aglutinação até a diluição 1:8 indica título 1:8 equivalente a 64UI/mL (8x8=64).

RESULTADO DO TESTE

Negativo: Amostra analisada não reagente

Positivo: indicar o valor em unidades (UI/mL)

INTERFERÊNCIAS

Todos os anticoagulantes interferem na dosagem. Soros contaminados ou fortemente lipêmicos podem provocar reações inespecíficas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O controle positivo e negativo se encontra incluído no conjunto ou amostras clínicas com título conhecido.

O Controle de qualidade deve ser efetuado em cada bateria de amostras.

VALORES DE REFERÊNCIA

Normal: até 8ul/mL

SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE

A sensibilidade diagnóstica é 100% e a especificidade diagnóstica 98,8%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PILONETTO, M.; PILONETTO, D. V. Manual de procedimentos laboratoriais em Microbiologia - POPs em Microbiologia. Curitiba: Microscience, 1998.

Bula VIDA.

Bula VIDA. Em www.vidabiotecnologia.com.br. Acesso em 09.07.2021 Às 16:20.

Wallach, J. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. 9 ed. – RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			_/_/_
Aprovado por:			_/_/_
Implantado por:			_/_/_
Substitui POP:			
Revisado por:			_/_/_
Revisado por:			_/_/_
Revisado por:			_/_/_
Desativado por:			_/_/_
Razão:			

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão FATOR REUMATÓIDE	Página 3 de 3 POPIMUN 01 Revisão: 01
--	---	---

Número	Destino
Cópias	